



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Em cima da bike

Passei batido pelo Dia dos Ciclistas, mas não tem problema. Todos os dias são dias de falar das coisas boas da vida. Quando alguém menciona as bikes, penso sempre em Uirá Lourenço, que foi meu aluno no curso de jornalismo. Ele é paraense de Belém, mora em Brasília desde 2005 e se tornou ciclista em São Paulo, nos tempos em que estudava biologia na USP e enfrentava o caos do trânsito na pauliceia desvairada.

Certo dia, em 2000, teve um estalo,

pegou a bicicleta empoeirada no porão da casa, montou, pedalou e tudo mudou em sua vida. Foi um caso de amor ao primeiro pedal. Descobriu que era muito mais fácil, prático e agradável transitar pela cidade de bicicleta. Quando se mudou para Brasília, percebeu que a cidade era um convite irresistível para rodar de bike, com as retas intermináveis que parecem estacionar nas nuvens.

Uirá faz todos os deslocamentos na cidade de bicicleta. Para ele, é não só meio de transporte, mas também uma maneira de manter a saúde. Não precisa malhar em academia, não se estressa com a procura de vaga no estacionamento. A bike proporciona um outro tempo, mais lento, de contemplação da

cidade-parque. Permite observar e fotografar as corujas, as uricacas, os tucanos e as araras. A época dos ipês é de alubrimento, pois é possível apreciar as mutações da natureza com calma e vagar.

Para ele, bicicleta é leveza, é liberdade de caminhos e possibilidade de encontros. Conheceu muitas pessoas e fez muitas amizades. Quando os filhos cresceram, ele comprou uma bicicleta dupla e, depois tripla, para passear pela cidade ao lado da esposa e dos garotos. Param para brincar ou fazer piqueniques.

Os filhos, Cauan, 13 anos, e Iuri, 14, vão de bike para a escola. Para ir, Uirá ou a esposa levam, pois o trânsito é movimento. Mas eles voltam sozinhos,

estão atentos à cidade, quando está mais tranquilo. Confere autonomia para os garotos, enquanto outras crianças são transportadas de carro pelos pais.

Uirá e a família fizeram muitos amigos nos trajetos de bike. Bicicleta é sinônimo de contato com a natureza, mas também de contato humano. É possível parar e conversar com conhecidos ou desconhecidos. De carro, a relação costuma ser de hostilidade, pois as pessoas, geralmente, estão estressadas pelo trânsito.

Uirá desenvolve várias ações para incentivar o uso da bicicleta em Brasília. Mas reconhece que os governantes ainda precisam formular muitas políticas públicas para melhor as condições de segurança dos ciclistas. Integrar

bicicleta, ônibus e metrô. Dar continuidade às ciclovias, permitir travessias seguras, reduzir a velocidade dos carros, estabelecer a conexão com as cidades da periferia e criar áreas de convívio. A bicicleta é uma utopia viável e real de mobilidade urbana.

Certa noite, de volta do CCBB, passaram pelo Congresso Nacional e descobriram uns papelões, que era um convite à brincadeira. Não titubearam, improvisaram uma esquibunda e desceram o declive do gramado várias vezes, soltando gargalhadas na solidão espacial das noites brasileiras. Se estivessem de carro, isso jamais aconteceria. Essa é uma das surpresas que a bike reserva aos que se aventuram a usá-la para transitar por Brasília. A bicicleta humaniza a cidade.

**ECONOMIA /** Durante a pandemia, setor registrou crescimento do Índice de Velocidade de Vendas em comparação com 2019

# Mercado imobiliário em alta

» RENATA NAGASHIMA

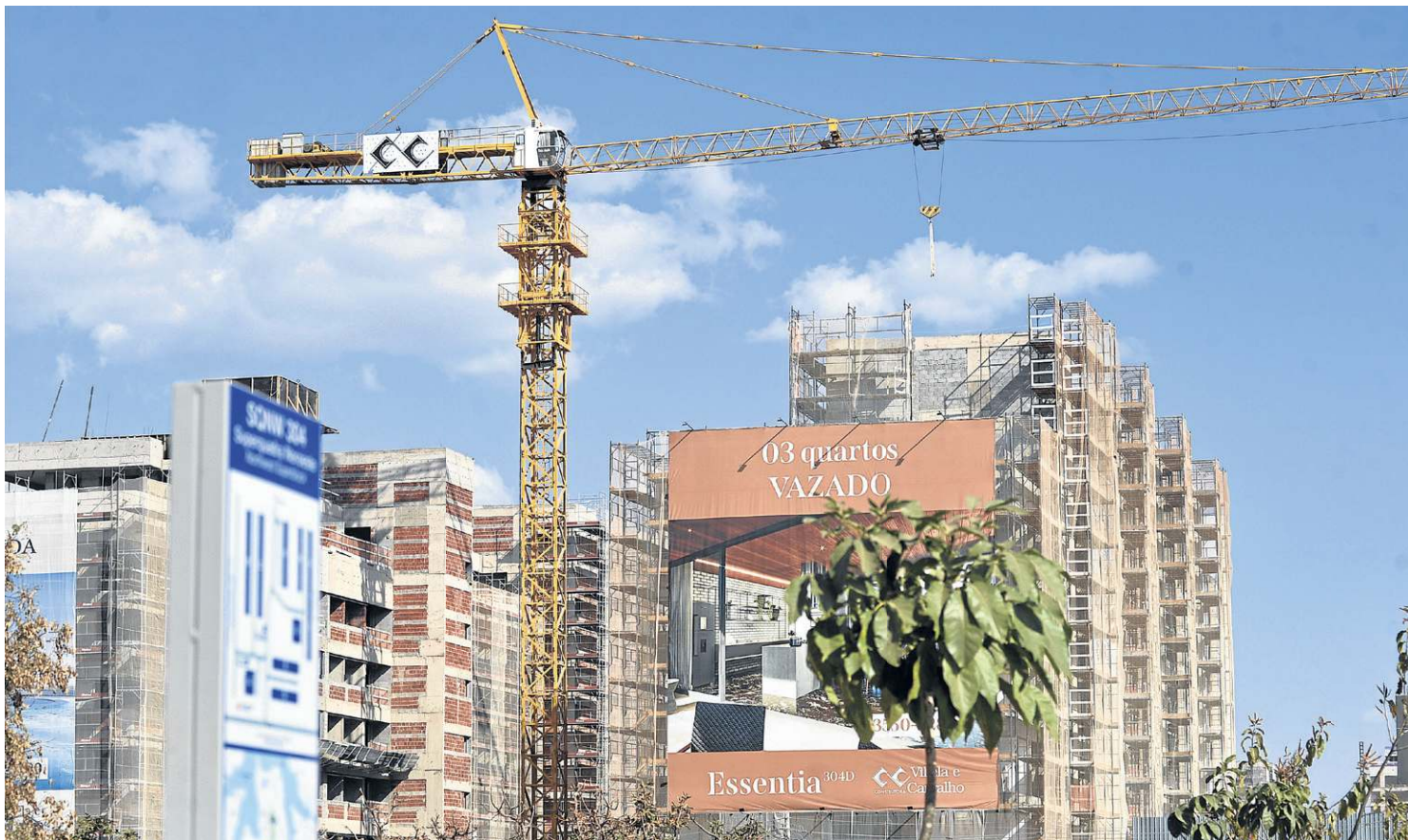
A quecido no Distrito Federal, o mercado imobiliário apontou alta no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2019, último ano antes da pandemia. A pesquisa do Índice de Velocidade de Vendas (IVV) é uma iniciativa do setor construtivo e imobiliário, levantada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no DF (Sinduscon-DF) e pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do DF (Ademi-DF), em parceria com o Sebrae-DF.

Brasília fechou a primeira parte do ano com 8,1%, contra 7,6% de 2019. O mês com o melhor desempenho foi o de março, com 10,1%. Em seguida vem fevereiro — 9,0%. A pior taxa registrada foi em janeiro — 5,2%. De acordo com o Sinduscon-DF, a partir desses dados, é possível criar um panorama do mercado imobiliário, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e características, destacadas por região, apontando a velocidade de absorção dos imóveis na cidade.

As Regiões do DF que mais venderam imóveis nos períodos analisados foram Noroeste e Samambaia, seguidas de Águas Claras. De acordo com o presidente da Ademi-DF, Eduardo Aroeira Almeida, esse aumento se dá, principalmente, por causa dos efeitos da pandemia na população. “Durante a pandemia os imóveis passaram a ser vistos como um bem que traz qualidade de vida. Com o isolamento, as pessoas começaram a se preocupar com o local que passavam muito tempo, que eram suas casas. Muitos passaram a buscar um imóvel pela segurança e pelo conforto. E isso fez com que o mercado imobiliário se movimentasse”, explicou.

Além disso, ele ressalta que nos dois últimos anos, durante a pandemia, as taxas de financiamento para aquisição do imóvel estavam no seu mínimo histórico. “Isso impulsionou bastante as vendas. Faz com que a prestação do imóvel seja mais baixa e, assim, caiba no bolso do nosso consumidor. Então, isso estimula a compra de imóveis principalmente novos. Até quem não tinha a compra de um imóvel como prioridade, adquiriu”, completou Eduardo.

A gerente de loja Sara Priscila



A partir de 2020, investidores passaram a focar no mercado imobiliário aproveitando a taxa de juros reduzida, que facilitou a compra

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Noroeste, Samambaia e Águas Claras estão entre as regiões que mais atraíram investidores

de Lima, 39 anos, comprou um imóvel em Águas Claras em fevereiro. Durante a pandemia ela teve dificuldades para manter o aluguel e quase foi despejada. A situação a motivou a investir na casa própria. “Esse nunca foi o meu sonho, mas quando me vi numa situação em que estava sem emprego e tudo fechado, sem nenhuma possibilidade de fonte de renda, percebi que ter

o meu lugar era uma necessidade”, contou.

A mineira, que mora em Brasília há 23 anos, aproveitou os juros baixos e, assim que conseguiu uma renda, financiou o imóvel. “É uma segurança para mim e para o meu filho. Se alguma coisa acontecer, sem teto a gente não fica. E hoje eu vejo que foi um bom investimento, sei que as parcelas são para

algo. Diferente do aluguel, que você paga e no fim, sai sem nada”, completou Sara.

### Oportunidade

O presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Júnior, compartilhou a percepção, mas acrescenta que a movimentação de investidores, que passaram a focar no mercado imobiliário, também

responde pelo aumento. “A taxa de juros, nesse período, ficou bastante reduzida, então, facilitou demais a compra de novos imóveis. Isso fez com que o investidor, que tinha seu dinheiro aplicado, mas não estava rendendo por conta das taxas de juros altas, migrasse para o mercado imobiliário”, explicou.

O empresário José Aurélio Lages, 52 anos, foi um dos que viu uma ótima oportunidade de investimentos no ramo imobiliário. “Eu tinha receio em investir em imóveis. Mas durante a pandemia, nada estava rendendo. Aproveitei as taxas baixas e resolvi arriscar. Comprei dois apartamentos e como as taxas de juros hoje estão mais altas, as pessoas estão alugando ao invés de comprar, o que me beneficia”, contou.

### Cuidados

Apesar de ser o sonho de muita gente, a compra de um imóvel é uma decisão que precisa ser muito bem analisada, para que o sonho não vire pesadelo. O economista César Bergo, professor da Universidade de Brasília (UnB), orienta mais atenção na compra de imóveis na planta.

“Com a inflação do índice

### Progressão

#### Crescimento anual

2019	7,6%
2020	7,5%
2021	9,2%
2022	8,1%

#### Evolução mensal em 2022

Janeiro	5,2%
Fevereiro	9,0%
Março	10,1%
Abril	8,3%
Mai	8,5%
Junho	7,2%

#### Principais regiões

##### Janeiro

- Noroeste
- Samambaia
- Águas Claras

##### Fevereiro

- R. Das Emas
- Samambaia
- Águas Claras

##### Março

- Águas Claras
- Noroeste
- Samambaia

##### Abril

- Noroeste
- Samambaia
- Planaltina

##### Mai

- Samambaia
- Águas Claras
- Noroeste

##### Junho

- Noroeste
- Samambaia
- Planaltina

nacional de construção civil, que está bem elevado, os contratos acabam sendo reajustados por ele. Então, às vezes, o salário não acompanha. E o que ocorrer é a pessoa assumir um compromisso e a prestação vai subindo acima do salário. Então, o cuidado que tem que ter é esse”, apontou.

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 20 de agosto de 2022.

##### » Campo da Esperança

Antônio Crispim da Silva, 81 anos  
Elson Pinto dos Santos, 92 anos  
Gilda Pederneiras Rebelo da Silva, 77 anos  
Iryany Jorge Ciodaro de Souza, 58 anos  
Jorge de Magalhães Peres, 94 anos

José Ferreira Leite, 73 anos  
Maria Eduarda Cardoso Tolentino, menos de 1 ano  
Maria Luisa de Oliveira, 96 anos  
Moisés Fernandes Lima, 62 anos  
Ruiter de Sousa, 54 anos

##### » Brazlândia

Gercina Feliciano da Silva,

75 anos  
Maria Aparecida da Silva de Azevedo, 66 anos

##### » Gama

Carlos Theo Batista da Silva, menos de 1 ano  
Elias Carvalho Couto, 87 anos  
Joaquim Holanda Parente, 91 anos  
Maria Aparecida da Silva Alves, 70 anos

##### » Planaltina

Augusto Nunes da Silva, 62 anos  
Luzia de Araujo e Souza, 81 anos  
Maria de Lourdes Andrade Gonçalves, 82 anos

##### » Sobradinho

Antonia de Maria Alexandre de Sousa, 66 anos

Paulo Cesar Borges, 65 anos

##### » Taguatinga

Cleanto Teixeira de Almeida, 43 anos  
Manoel Gomes Coelho, 90 anos  
Samuel Cardoso de Azevedo Guimarães, menos de 1 ano  
Vera Lucia Bezerra dos Santos, 58 anos  
Wallace Gomes de Sousa, 36 anos

##### » Jardim Metropolitano

Adívio Corrêa Silva, 45 anos  
Adriano Davi Pereira, 52 anos  
João Gonçalves Filho, 84 anos (cremação)  
Luiza Riotinto da Silva, 56 anos (cremação)  
Marisa Rappel Carneiro, 84 anos (cremação)